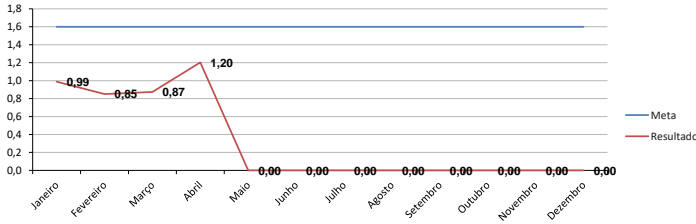
		Código: ID-RFI	Aprovado por:
			Emitido por:
Informação Documentada		Título: Registro da Ficha de Indicador	
Nome da Unidade	HEGV	Unidade de Medida	
Meta	Indicador	Forma de Medição (cálculo)	
<= 1,6	Taxa de mortalidade Padronizada UTI Adulta	Nº de óbitos observados na UTI / Nº de óbitos previstos na UTI	
Apresentação		Periodicidade de Avaliação	
		Mensal	
		Área Responsável	
		Coordenação Médica da UTI Adulta	
		Responsável pela Coleta de Dados	
		Coordenação Médica da UTI Adulta	
		Responsável pela Análise de Dados	
		Coordenação Médica da UTI Adulta	
		Referencial Comparativo	
		Versão	
		jan/2021	
		Última Atualização	

TAXA DE MORTALIDADE AJUSTADA PELO ESCORE DE GRAVIDADE NA UTI ADULTA RESULTADO: 1,19 (76 / 63,7)META: INFERIOR A 1,6 PONTOS DE OBSERVAÇÃO: Sexo (n, %)Mascul

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Nº de óbitos observados na UTI	101	71	60	76								
Nº de óbitos previstos na UTI	102,1	83,52	68,7	63,17								

Taxa de mortalidade Padronizada UTI Adulta												
Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Meta	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6
Resultado	0,99	0,85	0,87	1,20	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

Análise Crítica
<p>ANÁLISE:</p> <ul style="list-style-type: none"> Os óbitos em pacientes com menos de 24 horas de permanência na UTI Adulta manteve-se na média histórica de 13% (10 pacientes) sendo 8 pacientes provenientes da emergência e 2 do centro cirúrgico. Os óbitos em até 48 horas compreendem 20% dos óbitos totais. Destes 82% foram clínicos. 24% não vieram em ventilação mecânica e evoluíram para a mesma em horas de internação. A quantidade de pacientes em óbito que estavam sob cuidados paliativos passou de 16 (26,66% dos óbitos) para 26 (34% dos óbitos), ressaltando o impacto da intervenção da comissão de cuidados paliativos frente a assistência do usuário como apoio aos seus familiares. Quanto aos óbitos, o total foi de 76 sendo 20 óbitos por internações no mês de março (no mês de março, 54 de fevereiro). São 68% dos pacientes clínicos oriundos da emergência. Entre os 5 principais diagnósticos 4 são AVC hemorrágicos e o isquêmico, seguido por pneumonia. Dentre os pacientes cirúrgicos, os neurocirúrgicos foram dominantes em internações e óbitos. Dos pacientes que evoluíram para óbito, a faixa etária predominante foi 45 a 64 anos seguidos de 65 a 80 anos. Diferente do mês anterior que foi > 80 anos seguida respectivamente de 65 a 80 anos e 45 a 64 anos. Houve 2 óbitos pelas 8 reinternações no período, em ambas reinternações superiores a 24 horas de saída do CTI.
Ação de Melhoria